

023

PARATUBERCULOSE BOVINA: DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLÍNICAS E PATOLÓGICAS.*Rafael G. Oliveira, Claudio Cruz, Marcos José Pereira Gomes, Luis Gustavo Corbellini, Edson Moleta Colodel, Rafael Rodrigues, Alexandre Paulino Loretto, David Driemeier* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária,

Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A paratuberculose é uma importante enfermidade infecto-contagiosa crônica em bovinos afetando principalmente rebanhos leiteiros. Tem distribuição mundial. O presente trabalho visa descrever as alterações encontradas em bovinos no Rio Grande do Sul. Oito vacas importadas da Argentina de um rebanho leiteiro com 300 bovinos, apresentavam diarreia crônica que não respondia ao tratamento com antimicrobianos. A idade dos animais variou de 3 a 5 anos. Cinco vacas haviam parido pela primeira vez, duas pela segunda vez e uma havia parido pela terceira vez. O início dos sinais clínicos foi observado em junho de 1997 em 4 vacas que foram sacrificadas em dezembro. As demais vacas foram sacrificadas em janeiro, fevereiro e março de 1998. Na necropsia observou-se mau estado de nutrição dos animais. Espessamento acentuado difuso do intestino delgado, principalmente do íleo. Os linfonodos mesentéricos estavam aumentados de volume e com aspecto edematoso na superfície de corte. Os vasos linfáticos eram visíveis na serosa do intestino delgado e mesentério, marcados por dilatações tortuosas de aspecto varicoso. Havia placas de mineralização disseminadas nas artérias de maior calibre. O fígado estava diminuído de tamanho e em três casos o lobo caudado estava acentuadamente atrofiado. Ao exame histológico observou-se uma intensa enterite granulomatosa com demonstração de grande quantidade de bacilos álcool-ácido-resistentes presentes em macrófagos na mucosa intestinal, linfonodos mesentéricos e vasos linfáticos associados. No fígado encontrou-se múltiplos focos de hepatite granulomatosa e em dois casos foi possível demonstrar bacilos álcool-ácido-resistentes nos focos inflamatórios deste órgão. Nos vasos arteriais havia mineralização da túnica média associado a fibrose. O quadro clínico aliado aos achados macroscópicos e microscópicos são semelhantes aos descritos na literatura sobre paratuberculose.